

Dicionário
Mulheres
do **Brasil**

*de 1500 até a atualidade
biográfico e ilustrado*

Dicionário
Mulheres
do **Brasil**

de 1500 até a atualidade

com 270 ilustrações

organizado por
Schuma Schumacher
Érico Vital Brazil

Jorge Zahar Editor
Rio de Janeiro

Copyright © 2000, Schuma Schumacher
e Érico Vital Brazil

Copyright © 2000 desta edição:
Jorge Zahar Editor Ltda.
rua México 31 sobreloja
20031-144 Rio de Janeiro, RJ
tel.: (21) 240-0226/fax: (21) 262-5123
e-mail: jze@zahar.com.br
site: www.zahar.com.br

Todos os direitos reservados.
A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo
ou em parte, constitui violação do copyright. (lei 9.610)

Projeto Mulher – 500 anos atrás dos panos
Rede de Desenvolvimento Humano (Redeh)
rua Álvaro Alvim 21/16º andar
20031-010 Rio de Janeiro, RJ
tel.: (21) 262-1704/fax: (21) 262-6454
e-mail: redh@redh.org.br

Capa: Carol Sá e Sérgio Campante

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.

D542 Dicionário mulheres do Brasil: de
1500 até a atualidade biográfico e ilustra-
do/organizado por Schuma Schumacher,
Érico Vital Brazil. – Rio de Janeiro: Jorge
Zahar Ed., 2000

Inclui bibliografia
ISBN 85-7110-573-1

1. Mulheres – Brasil – História – Di-
cionários. I. Schumacher, Schuma. II. Bra-
zil, Érico Vital.

00-1355

CDD 305.420981
CDU 316.346.2-055.2

O *Dicionário Mulheres do Brasil* é fruto do *Projeto Mulher – 500 anos atrás dos panos*, que nasceu com a proposta de resgatar e divulgar a participação das mulheres na formação e no desenvolvimento do Brasil. Esse amplo projeto pretende dar visibilidade à atuação, ao saber, à fala e ao olhar feminino na história do país, através da realização de seus desdobramentos nas áreas de eventos, audiovisual e editorial. É uma iniciativa que, desde 1997, celebra a parceria da Redeh (Rede de Desenvolvimento Humano) com a Arte Sem Fronteira e cujo ponto de partida foi o apoio da Fundação Ford para uma vasta pesquisa. O compromisso é com a tentativa de recuperar a trajetória das brasileiras que, como muitas outras mundo afora, ainda estão escondidas atrás dos panos.



Coordenação geral
Schuma Schumacher

Coordenação executiva
Érico Vital Brazil

Coordenações setoriais
Maria Clara Rodrigues Moraes
Rita Veiga

Comitê consultivo

Albertina de Oliveira Costa (*socióloga e pesquisadora da Fundação Carlos Chagas/SP*); Bruna Franchetto (*antropóloga e lingüista do Museu Nacional/UFRJ*); Carlos Lessa (*doutor em economia e decano da UFRJ*); Eliane Potiguara (*coordenadora do Grupo Mulher Educação Indígena/RJ*); Elizabeth Vargas (*socióloga e coordenadora do Programa Universidade Solidária*); Francisco Carlos Teixeira Silva (*historiador e professor da UFRJ*); Helena Theodoro (*historiadora e professora da Universidade Gama Filho/RJ*); Hildete Pereira de Melo (*doutora em economia e professora da UFF*); Ivete Sacramento (*professora e reitora da Universidade do Estado da Bahia*); Luciano Figueiredo (*historiador e professor da UFF*); Maria Betânia de Melo Ávila (*socióloga e coordenadora do SOS Corpo/PE*); Maria Cristina Vignoli (*jornalista e pesquisadora do Cedoc da Rede Globo/RJ*); Maria Rita Kehl (*doutora em psicanálise e escritora, SP*); Ronaldo Vainfas (*doutor em história e professor da UFF*); Solange Dacah (*socióloga e coordenadora da Redeh/RJ*); Sueli Carneiro (*filósofa e integrante do Gelédes – Instituto da Mulher Negra/SP*); Thaís Corral (*jornalista e coordenadora do Cemina/RJ*).

Potira (?-1698)

Rita Joana de Sousa (1696-1719)

Rosa Maria de Siqueira (1690-?)

Sancha Coutinho (1615-46)

Sebastiana de Albuquerque (?)

Taba Abaetê (?)

Úrsula (?)

Úrsula Dias (?)

Vitória de Sá (?-1667)

SÉCULO XVI

Adriana de Holanda (c.1540-1640)

Ana Barroso (?)

Ana de Paiva (?)

Ana Pimentel (?)

Ana Roiz (?)

Andresa Dias (?)

Ângela Rodrigues (?)

Antônia Fernandes, a Nóbrega (?)

Antônia Rodrigues (?)

Apolônia (?-1601)

Apolônia de Góis (?)

Bartira (?)

Beatriz Dias (?)

Branca (?)

Branca (?)

Branca Dias (?)

Brígida (?)

Brites de Carvalho (?)

Brites Mendes de Albuquerque (?-1684)

Brites Mendes de Vasconcelos (c.1530-c.1620)

Catarina de Almeida (?)

Catarina de Andrade e Aguiar (?)

Catarina de Bittencourt (c.1580-?)

Catarina de Lemos (c.1590-?)

Catarina Fróis (?)

Catarina Paraguaçu (c.1503-83)

Clemência Dória (c.1535-?)

Felipa de Melo (?)

Felipa de Sá (?)

Felipa de Sousa (?1556-?)

Francisca da Costa (?)

Francisca Luís (c.1550-?)

Guimar Pisçara (c.1557-?)

Hilária Luís (?)

Iguaçu (?)

Inês da Silva (?)

Inês de Sousa (?)

Inês Monteiro de Alvarenga (1588-?)

Ingai (?-1535)

Isabel (?)

Isabel Dias (?)

Isabel Gomes (?)

Isabel Leitão (?)

Isabel Rodrigues (?)

Isabel Soares (?)

Jerônima de Góis (?)

Joana Barbosa Lobo (?)

Leonor Leme (?-1633)

Leonor Soares (?)

Luísa d'Almeida (?)

Luísa Grimaldi (1551-1636)

Madalena Caramuru (?)

Madalena Pimentel (c.1545-?)

Madalena Pimentel (c.1545-?)

Mãe Benta (?-1581)

Margarida da Costa (?)

Maria Barbosa (?)

Maria da Silva Gonçalves (?)

Maria de Lucena (c.1563-?)

Maria de Reboredo (?)

Maria do Espírito Santo Arco-Verde (?)

Maria Gonçalves Cajado (?)

Maria Lourenço (?)

Maria Ortiz (?)

Maria Rangel (?)

Maria Rosa (?)

Maria Sanabria (?)

Marquesa Ferreira (?)

Marta (?)

Marta de Sousa Lobo (?)

Marta Fernandes (?)

Mécia Lobo de Mendonça (?)

Mécia Calderón de Sanabria (?)

Mícia de Lemos (?)

Moema (?)

Paula de Sequeira (c.1551-?)

Potira (?-1567)

Terebê (?)

Violante de Eça (?-1602)

Violante de Távora (?)

CRÉDITOS ICONOGRÁFICOS

AGÊNCIAS

O Globo: G4, H5, I2, I5, I7, J1, L2, L16, M4, M8, M12, M14, M35, N13, N14, R5, R7; Prensa Três: D5; USP: C2, J12 (fotos Oswaldo José dos Santos)

ACERVOS E ARQUIVOS PÚBLICOS

CEDOC/Funarte: B4, B10, C4, C15, C19, C23, E4, E10, L1, N10; CPDOC/Fundação Getúlio Vargas: A13; Correio da Manhã/Arquivo Nacional: A1, A2, A19, A22, A25, B1, B8, B9, C5, C7, C11, C12, C13, C14, C18, D1, D3, D4, D6, D7, D11, E1, E6, F1, F8, F13, F16, F17, F18, F19, G2, G3, G5, H4, H7, J8, J14, L6, L8, L11, L12, L20, M6, M13, M15, N6, N11, N12, N15, O1, R1, R8, S3, T3, V2, Z1, Z3; Departamento de Comunicação do Estado do Amapá: M25 (tela de R. Peixe); Biblioteca Nacional: E3, J4, J10, J11, N19, T4, V1 (Divisão de Obras Raras), N7, N8, N9; Fundação Magda Tagliaferro: M10; Fundação Raimundo de Castro Maia: A16 (óleo de João Francisco Muzzi), C22, E5, L15, N1, N2, N3, N4, S1; Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB): A5, A6, C8, C24, D2, E8, F12, J2, L9 (*Mulheres brasileiras*, Galeria da Fundação Osório, s/d), O3 (*Mulheres brasileiras*, Galeria da Fundação Osório, s/d), P6 (foto Pierre Petit, Paris), T1 (foto J. Insley Pacheco), V3 (*Antonio Prado no Império e na República*, de Nazareth Prado, Rio de Janeiro: F. Briguier, 1929); Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN): C3, E12 (foto Carolus Duran), N20, N21, N22; Museu da Imagem e do Som (SP): P4 (foto Imãos de Los Rios); Museu Henriqueta Catharino/Fundação Instituto Feminino da Bahia: H1, H2; Museu Histórico Nacional: M21; Museu Nacional de Belas Artes (RJ): N5 (óleo de Eliseu D'Angelo Visconti); Museu Paulista: M1 (óleo de Failutti)

ACERVOS E ARQUIVOS PARTICULARES

Adele Lynch: B5, J5, J6; Acervo do Ilê Ohum Lailai "Casa das coisas antigas", do Axé Opô Afonjá: M36; Alzira Soriano: A12; Anna Guerra Duval: S2; Berta Leitchic: B3; Carmem Portinho: C17, F9, F10, M27, O5; Cláudia Ferreira: B6, H3 (fotos Cláudia Ferreira); Cláudio Manuel Nabuco: C1; Convento de Santa Teresa: J7; Dionysa Brandão Rocha: L7; Dona Zica: N16, Z4; Eduardo Lerina: A24, M34; Eunice Gutman: C6; Família Generoso Estrella: M5; Flávio Marinho Rego: I1; Heleith

Saffioti: H6; Heloneida Studart: H8; Isabelle Orléans e Bragança: P7; Irene Lupion de Moura Brito: M16; José Joffily: A23; Léa Campos: L4; Leda Emery de Carvalho Batista: E7; Lígia Lessa Bastos: L3; Madalena Guillon: F4 (foto Ronaldo Monteiro), F5 (foto Tatiana Constant), F14 (foto Cláudia Ferreira); Maria Augusta Tibiriçá Miranda: A3, M30; Maria do Carmo Nabuco: M26; Maria L.M. Pina: E11, Q10; Maria Lenk: M11; Maria Marina da Silva: M33 (foto J. Dias); Maria Teresa de Barros Camargo: M3, M32; Marta Rocha: M18; Marta Rossetti Batista: A11 (foto Guilherme Malfatti); Ruth Escobar: R6 (foto Vânia Toledo); Teresa Novas: B7; Vanda Lacerda: E9; Wanderley Pinho: B11; Yara Vaz: Y5; Yolanda Pinheiro de Vasconcelos Gladulich: M24; Zélia Gattai: M20; Zuleika Alambert, Z2 (foto Dario de Freitas)

LIVROS E PERIÓDICOS

Revista *O Ecrinário*: A7, A18, C10, D8, E2, F15, L13, P1, P8, R4; Revista *Paratodos*: P5; Revista *Presença da Mulher* (São Paulo: Editora Liberdade Mulher, nº 21, out-dez 1991/jan 1992); N17; *A mulher paulista na história*, de Adalzir Bittencourt (Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1954): A14, A15, A17, B2, C20, F2, I3, J9, O4; *Antiguidades brasileiras*, de Paulo Affonso de Carvalho Machado (José Álvaro Editor, 1965): L10; *Índios do Brasil - Norte do rio Amazonas*, vol.3, de Cândido M. da Silva Rondon (Ministério da Agricultura/Conselho Nacional de Proteção aos Índios, 1955): I9, I10, I11 (fotos José Louro), I8 (Comissão Rondon); *Mulheres ilustres do Brasil*, de Inês Sabino (Rio de Janeiro: Garnier, 1899): A4, C9, I4, N18, R2; *Padre Cicero: mito e realidade*, de Otacílio Anselmo (Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968): M19; *Maria Quitéria*, de Pereira Reis Jr., (Rio de Janeiro: MEC/Serviço de Documentação, 1953): M2; *Vida breve de Auta de Souza 1876-1901*, de Luís da Câmara Cascudo (s/ed., 1961): A21

Todos os esforços foram feitos no sentido de localizar e contactar os detentores dos direitos das imagens aqui reproduzidas. As organizações Arte Sem Fronteira Produções e Rede de Desenvolvimento Humano (Redeh) terão prazer em providenciar eventuais correções.

Este livro foi composto por
Textos & Formas, em Times
New Roman e Helvética, e
impresso por Hamburg Don-
nelley Gráfica Editora em ou-
tubro de 2000.



Com cerca de 900 verbetes e mais de 270 ilustrações, este *Dicionário Mulheres do Brasil* torna-se, a partir de agora, referência obrigatória para o estudo da história brasileira. De Abigail Andrade a Zuzu Angel – passando por Bertha Lutz, Clarice Lispector, Escrava Anastácia, Princesa Leopoldina e inúmeras mulheres até então atrás dos panos —, são aqui resgatados 500 anos de luta e conquista de direitos.

“Que se revele de pronto, posto que justo, aquelas que em silêncio iluminaram, alimentaram, educaram e construíram, com todos os tons do mais profundo amor, esta jovem nação.”

Ivete Alves do Sacramento

Reitora, Universidade do Estado da Bahia

“Contar a história do Brasil pelo olhar feminino é certamente um meio de redescobri-lo. É tornar visível o papel da mulher – protagonista da construção do país.”

Ruth Cardoso

Presidente do Conselho da Comunidade Solidária

“Projetos transformadores como este são portas abertas para a verdadeira conquista de nossos direitos de cidadãs.”

Eliane Potiguara

Militante e escritora indígena

“Projeto muito importante por propor uma pesquisa original sobre personagens femininos da história do Brasil, principalmente porque a bibliografia nunca deu muita importância às mulheres.”

Ronaldo Vainfas

Professor titular de história, UFF



ISBN 85-7110-573-1

